

## Colossenses Semana 2 | Visão de Cristo | Colossenses 1:15-20

### Introdução:

1. Olá. Meu nome é David, e sirvo como Diretor de Gerações, Pastor de Jovens Adultos, e faço parte da equipe de ensino.

a. [dirige-se às crianças na sala]

1. [Introdução e resumo da série]

a. Resumo:

i. Na semana passada, o Pastor Bo iniciou nossa série de ensino em Colossenses

ii. Carta de Paulo aos seguidores de Jesus do primeiro século em uma parte diversa do mundo chamada Colossos.

iii. A partir desta antiga carta, somos encorajados a viver como a Nova Humanidade – a nova Família de Deus – por causa da esperança que a Ressurreição de Cristo assegura, em notável contraste com a pressão conformadora da religião e da cultura.

b. [Explique o significado do texto prestes a ser lido (ou do texto que já foi lido)]

eu. No meio do contexto diversificado de Colossos, há esta declaração densa e profunda de crença sobre quem é Cristo.

ii. O texto desta manhã (1:15-20) é um credo cristão primitivo sobre Jesus.

iii. Você ficaria de pé comigo se for capaz de ler as Escrituras:

2. Leia o texto

a. SLIDE - Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. 16 Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam governantes, sejam autoridades; todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e nele todas as coisas subsistem. 18 E ele é a cabeça do corpo, a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo seja preeminente. 19 Porque nele foi do agrado habitar toda a plenitude de Deus, 20 e por meio dele reconciliar consigo todas as coisas, tanto na terra como nos céus, estabelecendo a paz pelo sangue da sua cruz.

b. Esta é a palavra do Senhor.

c. [Congregação] - Graças a Deus.

Credos na Igreja Primitiva – Ações Seguem Crenças

1. Na igreja primitiva, houve muito debate e trabalho para formular credos – declarações de crenças que resumiam a amplitude e profundidade da nossa tradição de fé até ao essencial.

a. Exemplo: Credo Niceno ou Credo dos Apóstolos

2. Por que eles trabalharam intensamente nessas declarações de crenças?

a. Porque eles sabiam disso:

**b. SLIDE - A ação segue a crença**

A ação segue crenças

1. Tudo isso é muito bom quando a crença é uma crença verdadeira e boa

a. Alguns dos grandes feitos da história humana vieram de uma visão motivadora, de uma crença sobre o que é bom:

i. O reverendo Dr. Martin Luther King Jr., compelido por sua fé, convidou as pessoas a sonhar com ele como seria o Reino de Deus, o que ele chamou de Comunidade Amada: uma realidade futura de reconciliação e todas as pessoas sendo tratadas igualmente, não importa qual é a cor da sua pele porque é isso que o Senhor deseja.

**ii. Ele convidou as pessoas a imaginarem como isso poderia ser na América, dizendo**

**1. SLIDE - “Tenho um sonho de que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado do seu credo: consideramos que estas verdades são evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais.” - Rev. Dr. Martin Luther King Jr., Eu tenho um sonho**

iii. Nessa crença, ele chamou as pessoas à ação.

4. Esta crença de que todos, independentemente da cor da pele, são feitos à imagem de Deus, obrigou o movimento pelos direitos civis a agir e a lutar para tornar realidade a visão da amada comunidade, mesmo que não tenham vivido para ver o objetivo de seu trabalho realizado.

2. Mas o que acontece quando a forma como damos sentido ao mundo e às nossas crenças é errada, má e nos obriga a fazer coisas horríveis?

a. Quando vemos coisas com visão distorcida, temos crenças distorcidas

b. Falsa crença – segregação na América (separados, mas iguais... mas não realmente iguais)

eu. Apartheid na África do Sul

c. Um dos exemplos mais extremos de crenças malignas que levam a ações horríveis é a desumanização e o genocídio dos judeus durante o regime nazista liderado por Hitler.

eu. Os nazis acreditavam que apenas os fortes sobrevivem (darwinismo social), que o caminho para a glória era através do poder e da violência, e que os judeus eram menos que humanos e a fonte das lutas da Alemanha pós-Primeira Guerra Mundial.

1. Tais crenças provocaram ações atroz e malignas, como a eutanásia de pessoas com deficiência e campos de concentração

d. Em uma palestra, meu mentor de doutorado, Dr. Jason Clark - “Mapas ruins [estruturas mentais para significado] nos fazem fazer as coisas mais terríveis”.

### 3. SLIDE - Nossas ações revelam aquilo em que realmente acreditamos

- a. Portanto, é fundamental olhar para dentro e nos perguntar “Em que eu realmente acredito, no fundo? Eu acredito que este é o lindo mundo de Deus? Acredito que sou amado e tenho um propósito? Acredito que não importa o que aconteça na minha vida, nada pode me separar do amor de Deus?”
  - b. Às vezes, aquilo que dizemos que acreditamos é diferente daquilo que realmente acreditamos – e as nossas ações são o grande revelador das nossas verdadeiras crenças subconscientes.
  - eu. Por exemplo, pessoalmente, posso dizer-lhe que acredito que Deus é um Pai generoso e que viver uma vida de generosidade, em vez de acumular para mim mesmo, é a melhor maneira de viver.
  - ii. Mas se você observar como administro tempo e dinheiro, poderá ver uma crença mais profunda na escassez. A crença de que não há o suficiente. Que Deus não é um Pai generoso e eu não posso ser generoso com os outros.
  - iii. Como seria se eu realmente acreditasse, em um nível subconsciente, que meu dinheiro não é meu, mas que devo ser um administrador sábio, e não um acumulador, de minhas finanças?
4. E se eu realmente acreditasse que existe uma alegria mais profunda na generosidade?
4. Crenças corretas levam a ações corretas
- a. Nossas ações podem estar alinhadas com nossos valores e crenças conscientes
  - b. Ou desalinhar-se com nossos valores/crenças conscientes, revelando assim crenças subconscientes mais profundas que realmente nos impulsionam.
  - eu. Tal como a minha crença subconsciente de que preciso escolher o entesouramento em vez da generosidade.

Nossa crença sobre Jesus afeta o modo como vivemos

1. O que isto tem a ver com o texto de hoje?
  - a. Como eu disse anteriormente, este é um credo da igreja primitiva – uma breve declaração que resume a crença em quem é Jesus.
  - b. Quem vemos e acreditamos que Jesus é (nossa visão de Jesus) afeta tudo.
    - i. Afeta como vivemos
    - ii. Portanto, é fundamental que vejamos Jesus com clareza através das Escrituras e do Espírito [Como crianças com óculos 3D vendo Jesus com mais clareza]
      1. Se você é uma criança nesta sala, quero que tire do seu pacote duas coisas... este cartão com uma \*imagem instável de Jesus e estes óculos. Quando você os tiver, segure-os!
      2. Dê uma olhada na foto do cartão. Às vezes, a maneira como vemos Jesus pode ser distorcida assim. Olhar para esta foto não faz seus olhos parecerem estranhos? Assim como esta imagem, quando vemos Jesus incorretamente, isso afeta nossas crenças e depois flui através de nossas ações – como vivemos.
      3. Agora pegue estes óculos – eles podem representar a Palavra de Deus e o Espírito Santo. Quando passamos tempo lendo a Bíblia e colocando-a dentro de nós, vemos Jesus com mais clareza. Também precisamos convidar o Espírito Santo para nos dar olhos para ver. Agora coloque os óculos e olhe de novo! Você vê como a imagem fica clara, Jesus até ganha vida fora da página!?

4. Quando vemos e compreendemos Jesus corretamente, as nossas crenças sobre quem Ele é levarão à vida plena e vibrante que Ele planejou para nós. Nossas ações, a maneira como vivemos, estarão enraizadas Nele.

iii. [Minha história de quando era estudante do ensino médio, vendo Jesus mais claramente e sendo compelido a segui-lo...

4. Ler a Bíblia me levou a uma visão mais clara de quem Jesus é para mim]

c. Dito isto, vamos mergulhar neste antigo credo e expandir a nossa visão de Jesus.

Texto:

1. Advertência: Esta é uma passagem teologicamente repleta, densa e profunda.

a. Eu gostaria que pudéssemos examinar cada pedra a ser explorada neste credo esta manhã.

b. Mas não é essa a beleza de uma vida seguindo Jesus?

c. Você pode refletir durante anos sobre a complexidade e profundidade desta passagem e ainda assim descobrir verdades maravilhosas sobre nosso Senhor.

d. No entanto, por uma questão de tempo e clareza, neste texto faremos três perguntas:

**e. SLIDE- Quem é o verdadeiro Senhor do mundo? Como esse indivíduo se tornou o Senhor do mundo? E o que isso significa para nós e para o nosso futuro?**

f. A partir deste texto, encontramos a resposta em Jesus.

g. Vamos começar no versículo 15.

**2. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.**

a. O primogênito aqui não significa que Jesus foi criado.

b. Jesus estava com Deus Pai e Deus Espírito Santo no início da criação de todas as coisas.

c. Primogênito, neste contexto, refere-se à posição, que é o tema desta passagem: A grandeza de Jesus sobre toda a criação.

d. Esta é uma afirmação radical num mundo governado por César.

e. Na verdade, esta afirmação sobre a imagem do Deus invisível é especialmente fascinante.

**f. SLIDE - Para os Romanos: Imagem de Deus = César**

g. O que a Bíblia diz sobre a imagem de Deus?

**h. SLIDE - Gênesis 1:26-28 - Os humanos foram feitos à imagem de Deus**

i. Não porque nos parecemos com Deus.

j. Mas porque fomos criados para co-governar a criação com Deus,

l. cuidar amorosamente e exercer autoridade sobre a criação, sob a autoridade última de Deus.

k. Ao contrário da visão de um homem, César, governando tudo, vemos que a história bíblica nos convida a imaginar um Deus amoroso partilhando a sua autoridade para governar a criação, mas de uma forma amorosa e atenciosa e sob a autoridade última de Deus.

l. É por isso que fomos criados: Para co-reinar com Deus (sob a autoridade final de Deus), cuidando e tornando (com a criatividade que nos foi dada por Deus) a incrível criação de Deus ainda mais incrível.

i. Assim como o dono de uma loja confia o cuidado da loja ao gerente, aos humanos foi confiado o cuidado e a liderança de toda a criação sob a autoridade do Criador.

m. Mas, como demonstramos nas nossas próprias vidas, queremos ser os governantes finais.

n. Queremos fazer as coisas em nossos termos.

ó. Queremos que a nossa vontade seja feita em vez da vontade de Deus.

pág. No jardim do Éden, a humanidade não se submeteu à autoridade final de Deus, pelo contrário, desobedeceu à vontade de Deus para fazer a sua vontade.

q. Mas Jesus, central no plano redentor de Deus para restaurar o que a humanidade quebrou, é a imagem do Deus invisível.

R. Mas, ao contrário de nós, humanos, portadores de imagem desobedientes que se perderam, este portador da imagem final, Jesus, quando estava num jardim diferente (o jardim do Getsêmani) de frente para uma árvore diferente (a cruz) escolheu o oposto do que os humanos fizeram. Jesus orou: "Não seja feita a minha vontade, mas a tua vontade".

S. Jesus é a imagem última de Deus, que se submete à vontade do Pai por amor e morre na cruz para redimir a humanidade e nos restaurar ao nosso verdadeiro propósito de sermos portadores da imagem de Deus, co-reinando com Ele.

t. Isso não é incrível?! E estas são apenas as primeiras palavras deste antigo credo sobre Jesus. você. Vamos continuar...

**3. 16 Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam governantes, sejam autoridades; todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e nele todas as coisas subsistem. 18 E ele é a cabeça do corpo, a igreja.**

a. Este texto exala essa crença na grandeza de Jesus sobre todas as coisas! Visível e invisível. No mundo físico E no mundo espiritual.

b. Responde enfaticamente à pergunta Quem é o Senhor de todo o mundo? com Jesus!

c. Este credo sobre Cristo declara com declarações profundas e alucinantes a grandeza de Jesus como Senhor de toda a criação.

d. Estas são declarações radicais num mundo antigo governado por César.

e. Estar antes de todas as coisas – todos os tronos, domínios, governantes ou autoridades?!

f. Isto, neste tempo e lugar, está reservado para César, o governante do Império Romano.

g. Mas quem está realmente no poder?

h. Jesus é.

i. Agora, é claro que existem realidades neste mundo, visíveis e invisíveis, que são más e não reconhecem a autoridade, o Senhorio, de Jesus.

j. Realidades como o tráfico de seres humanos, o racismo, a guerra e a violência mostram que o mundo ainda não é como deveria ser e que o senhorio de Cristo ainda não é reconhecido por todos.

k. Mas nem sempre será assim.

l. Como Paulo declara em outro credo antigo sobre Cristo em Filipenses 2: “Ao nome de Jesus se dobrará todo joelho nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confessará que Jesus Cristo é Senhor (não César!) para glória. de Deus Pai.”

m. A grandeza de Jesus, Senhor de todos, será reconhecida mais cedo ou mais tarde.

n. E mais tarde, neste credo da igreja primitiva, somos lembrados de como Jesus se tornou senhor de todo o mundo.

ó. Qual é a nossa segunda pergunta. A primeira é quem é o verdadeiro Senhor do mundo, e esse é Jesus. A próxima questão é como Jesus se tornou o verdadeiro senhor do mundo, assunto que abordaremos em breve. pág. Então, vamos continuar e permitir que nossa imaginação e nossos corações se encham de esperança.

**4. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha preeminência.**

a. Vamos refletir sobre isso por um momento.

b. Os inimigos de César eram nações e pessoas que se recusaram a reconhecer o seu senhorio.

E ele derrota seus inimigos através da violência e do medo, usando o antigo dispositivo de tortura e execução conhecido como cruz.

c. Mas para Jesus, o grande inimigo não eram pessoas ou impérios, mas a morte, as forças espirituais das trevas, do mal.

d. E Jesus vence a morte! Esta frase (“Primogênito dentre os mortos, para que seja preeminente.”) destaca isso!

**e. SLIDE - Cristo não é apenas superior a quaisquer poderes malignos, mas também é soberano sobre a própria morte, o último e mais terrível inimigo de Deus (1 Coríntios 15:26). -Nijay Gupta**

f. Pela sua morte e ressurreição, Jesus derrota a morte e os poderes das trevas.

g. Mas não termina aí.

h. Sua ressurreição é uma antecipação do que está por vir para nós e para toda a criação.

i. É uma dica para o nosso futuro!

j. O que Deus fez por Jesus em sua ressurreição é uma antecipação da futura ressurreição dos seguidores de Jesus.

k. Temos o Espírito Santo como nossa garantia - “Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo Jesus também vivificará os vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que em vós habita”. Romanos 8:11

l. Esta é a esperança que temos! Em Jesus o reinado das trevas acabou! A morte não tem a última palavra, pois a morte é derrotada.

m. Amigos, ainda não terminamos com a profundidade deste credo sobre Jesus. Vamos continuar:

**5. 19 Porque nele se agradou habitar toda a plenitude de Deus, 20 e por meio dele reconciliar consigo todas as coisas, quer na terra, quer nos céus, fazendo a paz pelo sangue da sua cruz.**

a. Esta é uma declaração profunda da Divindade de Cristo – Cristo é totalmente Deus e ainda assim totalmente humano

i. Jesus é Deus. E Jesus é humano. Pois ele é a imagem do Deus invisível.

ii. Hebreus capítulo 1 diz “Ele é o esplendor da Glória de Deus e a marca exata de sua natureza”

iii. Se você quer entender quem é Deus, olhe para Jesus.

b. Quero destacar por um minuto esta palavra teologicamente repleta: **SLIDE – DWELL** (HABITE)

c. Esta palavra “habitar” está no cerne da história bíblica – Deus e o povo de Deus vivendo juntos no mundo bom de Deus.

d. A história é assim:

i. Deus e a humanidade habitavam no Jardim do Éden.

ii. A humanidade pecou e foi exilada do pleno acesso à presença de Deus

iii. Mas Deus iniciou uma missão para restaurar o que foi quebrado pela humanidade pecadora.

1. Como morar em uma tenda com seu povo escolhido, e mais tarde morar em um templo...

4. Toda a plenitude de Deus teve o prazer de habitar em Jesus

v. E agora com Jesus ascendido ao Pai, ele enviou o seu Espírito Santo para habitar conosco e em nós

vi. E agora estamos caminhando nos templos de Deus, com o Espírito Santo habitando em nós (vivendo em nós) e nos capacitando para a tarefa de sermos uma antecipação do bom futuro de Deus.

vii. E qual é o futuro de Deus?

viii. Um dia, como diz Apocalipse 21, a habitação de Deus estará com a humanidade quando todas as coisas forem feitas novas e o Reino de Deus estiver em sua plenitude na terra como está no céu.

e. Este é o futuro para o qual o mundo está caminhando...que o versículo 20 destaca

**6. 20 e por meio dele reconciliar consigo todas as coisas, quer na terra, quer no céu, fazendo a paz pelo sangue da sua cruz.**

a. Este versículo não é sobre ir para o céu quando morreremos.

b. Não, trata-se de muito mais.

c. É sobre como Jesus se tornou Rei sobre todas as coisas e sua intenção de reconciliar todas as coisas com nosso amoroso Deus Criador.

d. Ao contrário de César, que se tornou e manteve a realeza através da violência e do medo com a cruz, Jesus tornou-se rei sofrendo humildemente e morrendo na cruz por aqueles que ama.

e. Esta frase, “fazer a paz pelo sangue da sua cruz” é um paradoxo profundo que ninguém previu.

i. O paradoxo da cruz é que, para Jesus, o caminho para a vitória e a glória como rei passou pela morte e humilhação como servo sofredor.

ii. Isso não faz seu coração disparar de admiração e amor por Jesus, nosso Rei?

iii. O fato de nosso rei ter feito isso por nós é incrível!

f. Ao contrário de Jesus, César fez a paz usando a cruz para ameaçar as pessoas à submissão

g. Hoje, vemos a cruz como o símbolo máximo do amor.

h. Temos brincos de cruz, camisetas, tatuagens, cruces penduradas em nossos apartamentos.

i. Mas se um indivíduo do primeiro século visse uma cruz, seria atingido por um medo profundo e perturbador. É um dispositivo de tortura!

j. Mas quando outros reis exercem o seu poder com medo, Jesus abre mão do poder e, por causa do seu amor por nós, morre por nós na cruz.

k. Nenhuma morte foi mais vergonhosa ou brutal do que a crucificação.

l. O filósofo romano Cícero chamou a forma de execução conhecida como crucificação de “a árvore da vergonha”.

m. Mas o que Jesus fez? Hebreus 12:2 (NVI)

**n. Jesus, SLIDE - “pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e está sentado à direita do trono de Deus”. Hebreus 12:2 (NVI)**

ó. Jesus revelou a vergonha da cruz como impotente.

pág. O poder da cruz no mundo antigo era o medo

q. Jesus virou o poder da cruz de cabeça para baixo para que ela eventualmente se tornasse o símbolo máximo do amor.

**R. O amor perfeito lança fora o medo - 1 João 4:18**

i. Podemos pensar sobre isso por um momento? No mundo antigo, o símbolo mais poderoso do medo, Jesus revelou-se impotente.

ii. O que tememos?

iii. O que faz nossos corações tremerem?

4. B4Church, quero encorajá-lo com isto: que se Jesus esvaziou a cruz de seu poder por medo e a transformou em um poderoso símbolo de amor, não há nada muito difícil para o nosso Deus?

v. Como seria entregar seu medo a Deus e dizer “Senhor, este é o meu medo. Você pode expulsá-lo da minha alma e substituí-lo pelo seu amor?”

vi. Pegue esse medo, reconheça-o, nomeie-o e diga “Você não tem poder aqui. Você foi expulso em nome de Jesus.”

7. Então, vamos resumir a resposta às três questões que trouxemos ao texto:

a. Quem é o verdadeiro Senhor do mundo? Como esse indivíduo se tornou o Senhor do mundo? E o que isso significa para nós e para o nosso futuro?

b. Com Jesus como nossa resposta, aprendemos isto:

**i. SLIDE - O verdadeiro Senhor do mundo é Jesus**

**ii. SLIDE - Por sua morte e ressurreição, ele se tornou Senhor através de sua vitória sobre os poderes das trevas e da morte.**

**iii. SLIDE - Nosso futuro é este: Ressurreição e Retorno ao nosso verdadeiro lar - a presença de Deus na Terra como no Céu.**

4. Por isso, podemos ser pessoas de esperança.

Como eles ouviriam isso?

1. Imagine alguém vivendo sob o domínio romano ouvindo esta declaração sobre Jesus.

2. Num mundo governado por César, imagine-se apegado a esta confissão.

a. Esta é uma confissão de que os mais poderosos do mundo não são realmente os mais poderosos.

b. Na verdade, quem está verdadeiramente no poder, quem é verdadeiramente o Senhor de tudo é Jesus, a imagem do Deus invisível.

ii. E como Jesus se torna Senhor de tudo e ocupa o Seu lugar no trono do mundo?

1. Se ele estivesse usando o manual de César, ele atacaria com medo e violência usando a cruz para qualquer um que estivesse em seu caminho.

2. Mas em vez disso, ele veio com amor e graça, sofrendo na cruz por nós que éramos inimigos de Deus.

iii. Por causa disso, Deus está reconciliando todas as coisas consigo mesmo através de Jesus, o verdadeiro Senhor do mundo.

1. Você sabe o que isso significa?

a. Há esperança.

b. Em nosso mundo que precisa de esperança, seremos um povo de esperança.

c. Porque sabemos que os poderes das trevas, embora ainda presentes, receberam o golpe mortal, porque Jesus derrotou a morte.

i. Deus está redimindo, restaurando e curando todas as coisas em e através de seu Filho.

ii. E um dia, um dia pelo qual ansiamos, não haverá mais dor, sofrimento ou mal.

iii. O céu e a terra se tornarão um.

4. E estaremos em casa com Deus para sempre.

d. Esta é a confissão de Cristo à qual nos apegamos, não importa o que aconteça neste mundo.

b. Imagine como seria realmente acreditar nisso no âmago do nosso ser.

i. Quero dizer, esta confissão – que Jesus é o Senhor e nele Deus está redimindo todas as coisas para Si mesmo – esta confissão de quem Cristo é é algo que preciso me lembrar.

ii. Mas imagine como seria se nós, como seguidores de Jesus em Beaverton, Hillsboro, Portland, Tigard, nos apegássemos firmemente a esta crença sobre Jesus no meio deste mundo ansioso.

iii. E imagine como essa crença nos moldaria desde o interior do nosso subconsciente até as nossas ações externas.

Convite:

1. As ações seguem as crenças... vamos levar a nossa crença sobre quem é Jesus até mesmo a um nível subconsciente.

a. Porque quem entendemos que Jesus é afeta tudo - muda a forma como vemos o mundo (sobre o qual Cristo é Senhor) e muda a forma como vivemos (como cidadãos do Reino do qual Cristo é rei).

2. Desafio (especialmente para estudantes e crianças): Memorize esta passagem.

a. "Lembra desses óculos? A Palavra de Deus nos dá uma visão precisa de Jesus e essa visão afeta tudo."

## **Confissão - Bonhoeffer liderando a igreja confessante**

1. Voltemos à Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial, um exemplo consumado de crenças malignas que levam a ações demoníacas.
  - a. Durante este tempo, existia um grupo político-religioso chamado Cristãos Alemães.
  - b. Eles acreditavam que sua identidade primária era alemã, não cristã.
    - i. Eles acreditavam que o Reino de Deus seria realizado através da violência.
    - ii. Eles apoiaram Hitler.
    - iii. Eles viam o sofrimento como algo a ser evitado.
  4. E eles buscaram o poder.
  - c. Mas na Alemanha existia o que era conhecido como a igreja confessante eu. Eles acreditavam que
    1. Sua identidade principal era ser cristã, não alemã.
    2. Eles mantiveram uma visão bíblica de Jesus
    3. Eles se opuseram a Hitler
    4. Eles viam o sofrimento como essencial para a vida cristã, especialmente quando envolvia sofrimento com aqueles que são mais vulneráveis – no seu contexto, os judeus.
  - d. Uma das principais figuras deste movimento foi **SLIDE - Dietrich Bonhoeffer (foto abaixo)** (sua história é fascinante - se você não o conhece, conheça sua vida)



- i.
- ii. Sua fé estava enraizada em quem ele acreditava ser Cristo, conforme revelado nas Escrituras
- iii. Ele acreditava que servia a um Deus que sofria com aqueles que sofriam.

4. E ele se opôs ao poderoso Hitler para apoiar a vulnerável comunidade judaica
- e. Devido a esta crença motriz, não é surpresa que ele tenha sido executado pelos nazistas.

### **Conclusão**

1. B4Church, sejamos um povo tão movido por esta visão de Jesus que não podemos deixar de viver as nossas vidas no serviço amoroso aos outros.
2. Vamos acreditar que Jesus é o Senhor de todo o mundo, e estamos seguros, o nosso futuro está seguro, no seu amor.
3. No meio de um ano eleitoral ansioso, possamos lembrar-nos deste credo sobre Cristo e apegar-nos a Ele como a nossa lealdade primária, sendo assim uma presença não ansiosa.
4. E que possamos, no âmago do nosso ser (mesmo em um nível subconsciente), acreditar que
  - a. “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. 16 Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam governantes, sejam autoridades; todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e nele todas as coisas subsistem. 18 E ele é a cabeça do corpo, a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo seja preeminente. 19 Porque nele foi do agrado habitar toda a plenitude de Deus, 20 e por meio dele reconciliar consigo todas as coisas, tanto na terra como nos céus, estabelecendo a paz pelo sangue da sua cruz.

Tempo de resposta:

1. Venha a Jesus
2. Vem Espírito Santo – Abra os nossos olhos para ver Jesus com mais clareza
  - a. [como as crianças de óculos]

### **Bênção**

Que sua visão de quem é Jesus seja moldada pelas Escrituras, iluminada pelo Espírito, e afete o modo como você vive sua vida no serviço amoroso aos outros.